

Funcionário que traficava drogas é preso pela PF

BRASILIA — Numa operação discreta e silenciosa, um grupo de agentes da Polícia Federal prendeu na quarta-feira um funcionário do Senado por tráfico de drogas. A prisão foi feita com autorização do presidente do Congresso, senador Mauro Benevides (PMDB-CE), e em colaboração com o serviço de segurança da Casa. O mandado foi expedido pela juíza Inês de Melo, da 5ª Vara Criminal de São Gonçalo (RJ). Há dois meses, a PF tentou investigar denúncias de tráfico de entorpecentes nas dependências do Congresso, mas a direção não permitiu.

O funcionário Elder Paiva Borges trabalhava há sete anos na Subsecretaria Técnica de Operação e Manutenção Eletrônica (Sustel), setor encarregado do serviço de som e da transmissão do noticiário do Senado para o programa **A Voz do Brasil**. Paralelamente, traficava maconha no Congresso. Sua prisão, no entanto, se deve a um processo por tráfico aberto em São Gonçalo, onde foi preso em flagrante no ano passado com 40 "trouxinhas" de maconha (cerca de 10 quilos, no total).

Para cumprir o mandado judicial, a Superintendência da PF teve antes de negociar com a presidência do Senado. Os policiais não chegaram a entrar no Congresso — o funcionário foi entregue na entrada pelo chefe da segurança da Casa, Francisco de Souza. Elder está preso numa cela da Superintendência da PF, mas será transferido para o Rio.